VERDADE E VIDA
Uma igreja para todos.

UMA MESA, MUITOS PECADORES E UM SALVADOR

Texto base: Lucas 5.27-32

INTRODUÇÃO

Levi, também chamado de Mateus, era um publicano, ou seja, um cobrador de impostos a serviço do Império Romano. Naquela época, os publicanos eram desprezados pelos judeus, pois eram considerados traidores de seu próprio povo. Além disso, muitos cobravam valores acima do permitido, enriquecendo de maneira desonesta.

Quando alguns publicanos perguntaram a João Batista o que deveriam fazer, ele respondeu: "Não cobrem mais do que o estipulado" (Lucas 3.12,13).

Foi justamente um homem dessa classe social que Jesus chamou para segui-lo. Essa escolha revela uma verdade fundamental do evangelho: a graça de Deus alcança pessoas que, aos olhos da sociedade, são consideradas indignas e sem esperança.

A experiência de Mateus nos ensina quatro lições importantes sobre o discipulado, a comunhão, o testemunho cristão e o arrependimento.

1. O CHAMADO DE MATEUS – v.27,28.

Depois disso, Jesus saiu e viu um publicano, chamado Levi, sentado na coletoria. E lhe disse: — Siga-me! Ele se levantou e, deixando tudo, o seguiu".

A resposta de Mateus foi imediata. Ele se levantou, deixou tudo e seguiu Jesus. Sua atitude demonstra que seguir a Cristo exige uma decisão que transforma nossas prioridades.

Jesus ensinou que ninguém pode ser seu discípulo sem estar disposto a renunciar àquilo que ocupa o lugar de Deus em sua vida (Lucas 14.26,27,33).

Isso não significa abandonar nossas responsabilidades familiares ou desprezar nossos relacionamentos. Significa amar a Cristo acima de todas as coisas e permanecer fiel a ele, mesmo quando isso envolve perdas, renúncias e sofrimento.

Tomar a cruz é estar disposto a enfrentar as consequências da obediência a Jesus, mesmo vivendo em uma sociedade que frequentemente rejeita seus ensinamentos.

O discipulado não pode ser sustentado apenas pelo entusiasmo de um momento. É uma decisão consciente de entregar a direção da nossa vida a Cristo.

? **Para refletir:** Existe alguma área da sua vida em que você encontra dificuldades para colocar a vontade de Cristo acima da sua?

VERDADE E VIDA
Uma igreja para todos.

2. O BANQUETE NA CASA DE MATEUS – v.29.

"Então Levi lhe ofereceu um grande banquete em sua casa; e era grande o número de publicanos e outras pessoas que estavam com eles à mesa".

Depois de atender ao chamado de Jesus, Mateus preparou um grande banquete em sua casa. Ele não quis guardar aquela experiência somente para si. Convidou pessoas do seu convívio para também conhecerem Jesus.

Sua casa se tornou um lugar de comunhão com Cristo e de testemunho para outras pessoas.

Essa atitude nos ensina que, embora não pertençamos mais aos valores deste mundo, continuamos vivendo nele com uma missão. Jesus orou ao Pai:

"Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo." (João 17.15,16,18).

Mateus começou a testemunhar justamente entre as pessoas com quem já convivia.

Da mesma maneira, nossa família, nossos amigos, vizinhos e colegas de trabalho são pessoas que podem conhecer o evangelho por meio de nós.

Não precisamos esperar que alguém visite um culto para começar a compartilhar nossa fé. Nosso testemunho começa nos relacionamentos cotidianos, pela maneira como vivemos, tratamos as pessoas e falamos de Cristo.

A casa de Mateus nos lembra que nossos lares também podem ser lugares onde pessoas encontram acolhimento, comunhão e oportunidade de conhecer Jesus.

? **Para refletir:** Como podemos transformar nossa casa e nossos relacionamentos em oportunidades para compartilhar o evangelho?

VERDADE E VIDA
Uma igreja para todos.

3. A MURMURAÇÃO DOS FARISEUS – v.30.

A presença de Jesus entre publicanos e pecadores provocou a indignação dos fariseus. Eles perguntaram:

"Por que o Mestre de vocês come com os publicanos e pecadores?" (Mateus 9.11).

Os fariseus se consideravam justos e desprezavam aqueles que julgavam indignos da atenção de Deus.

Esse comportamento revela um perigo que também precisamos reconhecer em nós mesmos: considerar certas pessoas tão distantes de Deus que já não acreditamos em sua transformação.

Às vezes, por causa do comportamento, das escolhas ou das convicções de alguém, pensamos que aquela pessoa não tem mais jeito.

Entretanto, a mesma graça que alcançou Mateus também nos alcançou. Nenhum de nós foi salvo por merecimento.

Não podemos permitir que nossos preconceitos nos impeçam de demonstrar o amor de Cristo àqueles que precisam ouvir o evangelho.

? **Para refletir:** Existem pessoas ou grupos que temos dificuldade de enxergar como possíveis alvos da graça transformadora de Deus?

VERDADE E VIDA
Uma igreja para todos.

4. A RESPOSTA DE JESUS AOS FARISEUS – v.31,32.

Jesus tomou a palavra e disse: — Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes. Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento" (v.31,32).

Jesus compara o pecado a uma enfermidade e apresenta a si mesmo como o médico de que precisamos.

Quando afirma que veio chamar pecadores e não justos, Jesus não está dizendo que existem pessoas que não precisam de salvação. A Escritura ensina que todos pecaram e carecem da glória de Deus (Romanos 3.10-12,23).

A diferença estava na maneira como aquelas pessoas enxergavam a si mesmas. Os fariseus se consideravam justos, enquanto os publicanos eram reconhecidos como pecadores.

Jesus mostra que somente aqueles que reconhecem sua condição de pecadores compreendem a necessidade de um Salvador.

Entretanto, Jesus não veio apenas acolher pecadores. Ele veio chamá-los ao arrependimento.

Essa mensagem está presente na pregação de João Batista (Mateus 3,1,2), no ministério de Jesus (Mateus 4.17) e na pregação dos apóstolos (Atos 3.19).

O verdadeiro arrependimento envolve três áreas da nossa vida:

- **A mente:** uma mudança na maneira de pensar.
- **As emoções:** a tristeza sincera pelo pecado cometido contra Deus.
- **A vontade:** uma mudança de direção, demonstrada por atitudes coerentes com a nova vida.

O arrependimento não é apenas uma experiência inicial da vida cristã. Precisamos dele diariamente, permitindo que Deus transforme nossas atitudes, pensamentos, sentimentos e motivações.

? **Para refletir:** Em quais áreas da sua vida você percebe a necessidade de um arrependimento verdadeiro?

VERDADE E VIDA
Uma igreja para todos.

CONCLUSÃO

A casa de Mateus nos ensina que o encontro com Jesus produz transformação.

Mateus respondeu ao chamado, abriu sua casa para que outros conhecessem Cristo e experimentou a graça que os fariseus não conseguiam compreender.

Que nossos lares também sejam lugares de comunhão com Jesus, de testemunho do evangelho e de transformação de vidas.

Afinal, quando Cristo está em nossa casa, também existe um chamado ao arrependimento.